

VI Jornada Winnicott e a Pediatria



A família Winnicottiana

15 DE ABRIL DE 2023
EVENTO ONLINE E PRESENCIAL

COORDENAÇÃO:
DANIELA GUIZZO



Dwe
editorial

ibpw.org.br

Informações
admin@ibpw.org.br

APRESENTAÇÃO

Nesta Jornada iremos abordar um tema muito caro para Winnicott: a família. Para ele, a família é um elemento localizado numa sociedade, orientada para a tarefa de lidar com a chegada de um novo indivíduo. Winnicott afirmou que por trás da ideia de família existe o reconhecimento da necessidade inicial da criança pequena de uma versão simplificada da sociedade que possa ser usada para o crescimento emocional essencial, até que este tipo de desenvolvimento crie na criança a capacidade de utilizar um círculo mais amplo.

Winnicott escreveu que é preciso estudar a família desde o seu início, abrangendo os primeiros anos, o período de latência entrelaçado com a escola, os primeiros estágios da puberdade, a puberdade e a adolescência inicial e final. Isso envolverá um estudo do relacionamento mãe-bebê, por conta do reaparecimento da dependência infantil em todos os estágios. Ele considerava a família conforme ela fosse afetada pelo tipo de pais ou pela doença dos pais. Para ele, um indivíduo só pode atingir a sua maturidade emocional num contexto em que a família proporcione um caminho de transição entre os cuidados dos pais (ou da mãe) e a provisão social.

São sobre estas questões levantadas por Winnicott que esta Jornada se propõe a debater.

PROGRAMAÇÃO

Sábado, 15 de abril de 2023

09h15 | Abertura: Profa. Dra. Daniela Céspedes Guizzo Gomes da Silva (IBPW/IWA)

09h30 | Palestra I: Profa. Dra. Roseana Moraes Garcia (IBPW/IWA)

Título: *A família como hospital maturacional.*

Mediador: Everton Ramos Jordão de Aguiar

10h15 | Palestra II: Dr. Felipe de Freitas Pires Cudizio (IBPW/IWA)

Título: *As famílias não são todas iguais.*

Mediador: Felipe Lázaro Salomão

11h00 | Palestra III: Profa. Dra. Daniela Céspedes Guizzo Gomes da Silva (IBPW/IWA)

Título: *O conceito winnicottiano de history-taking e sua relação com a família.*

Mediador: Everton Ramos Jordão de Aguiar

11h45 | Palestra IV: Prof. Ms. Saulo Araújo Cunha (IBPW/IWA)

Título: *Família por adoção como ambiente terapêutico.*

Mediadora: Raquel Fernandes Silva

12h30 | Palestra V: Prof. Dra. Claudia Dias Rosa (IBPW/IWA)

Título: *Família: um lugar sempre aberto para o retorno.*

Mediadora: Caroline Ferrer dos Santos Macedo

13h10 | Encerramento

PALESTRAS

Profa. Dra. Claudia Dias Rosa (IBPW/IWA)

FAMÍLIA: UM LUGAR SEMPRE ABERTO PARA O RETORNO

Resumo: A família, quando há saúde e sorte, é o lugar privilegiado que se estabelece, não somente para os movimentos de partida em direção à independência e ao mundo maior, mas também, e é isso que pretendo desenvolver neste trabalho. Guarda um importante lugar de base e de sustentação para os necessários retornos à dependência e ao familiar, que se fazem necessários, não poucas vezes, ao longo da vida. Poder ter garantido a volta é, de certa maneira, uma condição para novas partidas e novos impulsos rumo à autonomia e à independência.

Minicurrículo: Psicanalista em consultório particular desde 1992. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a dissertação *A presença do pai no processo de amadurecimento: um estudo sobre D. W. Winnicott*. Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a tese *As falhas paternas em Winnicott*. Professora e Supervisora didata da Escola Winnicottiana de Psicanálise do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) e da International Winnicott Association (IWA). É autora dos seguintes artigos: “A tendência antissocial: considerações a partir da psicanálise de Winnicott” (2017); “Idas e vindas”; e “Família e adoção: algumas reflexões com base em um caso de Winnicott”. Organizadora do livro *E o pai? Uma abordagem winnicottiana* (2014).

Profa. Dra. Daniela Céspedes Guizzo Gomes da Silva (IBPW/IWA)

O CONCEITO WINNICOTTIANO DE HISTORY-TAKING E SUA RELAÇÃO COM A FAMÍLIA

Resumo: Esta apresentação pretende demonstrar a importância do primeiro contato com a família, para tanto serão utilizados exemplos clínicos relatados por Winnicott. O conceito de *history-taking* será apresentado com as devidas análises do autor sobre as questões que o envolvem e sobre o uso terapêutico que Winnicott fazia deste momento com as famílias.

Minicurrículo: Psicóloga Clínica desde 1996 pela UCDB (MS). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a dissertação *Winnicott e as origens da moralidade* (2006). Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a tese *O Caso Piggie e as depressões infantis na psicanálise winnicottiana* (2011). Psicanalista pelo Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Professora credenciada do IBPW. Analista e supervisora em consultório particular.

Dr. Felipe de Freitas Pires Cudizio (IBPW/IWA)

AS FAMÍLIAS NÃO SÃO TODAS IGUAIS

Resumo: Na prática dos cuidados com crianças, lidamos com infinitas possibilidades de estruturação de redes familiares, que vão, por sua vez, ser o ambiente em que a criança que estamos cuidando se desenvolve. Winnicott, em toda a sua parte teórica, discute as relações em que o bebê e a criança estão envolvidos, e nos fornece uma base muito sólida para lidar com todas as apresentações sociais da criança, principalmente quando o tema é família.

Minicurrículo: Médico formado pela Faculdade de Medicina do ABC, com residência em Pediatria pela Faculdade de Medicina da USP. Especialista pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Curso de formação em psicanálise Winnicottiana pelo Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Aperfeiçoamento em atraso de desenvolvimento pela Unifesp. Pediatra membro do núcleo de Pediatria de Desenvolvimento e Comportamento do Iprede. Preceptor do internato em medicina da Unichristus. Plantonista em pronto-atendimento e plantonista da unidade de cuidados paliativos do hospital SOPAI.

Profa. Dra. Roseana Moraes Garcia (IBPW/IWA)

A FAMÍLIA COMO HOSPITAL MATORACIONAL

Resumo: Na clínica do manejo winnicottiana, a família, muitas vezes, se encarrega dos cuidados de uma de suas crianças, funcionando como um *setting* terapêutico, que pode ser chamado de hospital maturacional em casa. Pretendo mostrar, por meio de alguns casos de Winnicott, o papel fundamental desse *setting* no tratamento de distúrbios maturacionais.

Minicurrículo: Analista Didata (IBPW). Presidente da International Winnicott Association (IWA/2022-2023). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a dissertação *A tendência antissocial em D.W. Winnicott* (2004). Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP com a tese *A agressividade na Psicanálise Winnicottiana* (2009). Especialista em Saúde Mental Infantil pela FCM/Unicamp (1994). Assessora acadêmica do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Professora e supervisora do IBPW. Artigos publicados: “O uso da consulta terapêutica na clínica da tendência antissocial” (2005), “O tratamento de crianças afastadas do convívio familiar” (2009), “Entrevista com Loparic” (2012), “A ética do cuidado e a sociedade democrática” (2013), “Tendência antissocial em Winnicott: teoria e clínica” (2014).

Prof. Ms. Saulo Araújo Cunha (IBPW/IWA)

FAMÍLIA POR ADOÇÃO COMO AMBIENTE TERAPÊUTICO

Resumo: São diversas as razões que levam crianças e adolescentes a tornarem-se filhos por adoção. O fato é que muitas vezes tais crianças e adolescentes necessitam de um ambiente que lhes permita retomar o seu processo de amadurecimento, duramente afetado por falhas ambientais. Nesta apresentação, pretende-se abordar a possibilidade de a família adotiva constituir tal ambiente e assim tornar-se, por si só, terapêutica.

Minicurrículo: Graduado em Biologia e Psicologia pela PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atuou como professor e orientador educacional no ensino fundamental e médio em São Paulo e como consultor de programas de atendimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Psicanalista em consultório particular. Supervisor em serviços de atendimento institucional de crianças e adolescentes. Membro do Grupo Winnicott de Pesquisa, Estudo e Intervenção com Crianças e Adolescentes em Processo de Adoção, do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), e do Núcleo Acesso, do Instituto Sedes Sapientiae. Membro e professor do IBPW.